
Resenha

Problemas psicossociais. Análise de produção

Maria Helena Mourão Alves Oliveira✉

Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), Campinas, São Paulo, Brasil

Obra resenhada: Witter, C.; Buriti, M.A. e Witter, G.P. (Org.) (2007). *Problemas Psicossociais. Análise de Produção*. São Paulo: Guararema. 194pp.

Palavras-chave: psicologia; metaciência; produção científica.

Problemas Psicossociais. Análise da produção expressa a preocupação dos organizadores com a pesquisa de metaciência considerando sua importância para avaliação da Produção Científica, o que permite dimensionar não só o desenvolvimento da pesquisa e do conhecimento, como também o seu reflexo na formação do pesquisador e no uso social do conhecimento no contexto brasileiro.

O livro está apresentado pelos três autores que o organizaram, todos doutores e estudiosos do tema Produção Científica. Deve-se fazer destaque para a Dra Geraldina Porto Witter, por ser esta pesquisadora quem primeiro apresentou o tema para os então alunos da Pós Graduação, no mestrado em Psicologia Escolar da PUC- Campinas. Preocupada com a pesquisa, sempre fez de sua atuação em sala de aula um meio para testar e pesquisar novas tecnologias e procedimentos de ensino.

Witter e colaboradores (2007) enfatizam a importância da formação do aluno pesquisador que irá garantir a construção do profissional pesquisador e, neste percurso, incluem o papel do docente no que se refere à base científica do aprendizado.

Este foco orienta a organização do livro de 203 páginas e oito capítulos, relatando pesquisas que resultaram de trabalhos de Iniciação Científica, Conclusão de Curso ou de parcerias entre pesquisadores, e que têm como tema problemas de cunho social na área de conhecimento da Psicologia. Ao aglutinar estudos de produção científica, o livro permite ao leitor conhecer e comparar como são estudados os diferentes temas, identificar as lacunas e, assim, avaliar a possibilidade de aprofundamento de um ou mais aspectos estudados, desta forma orientando novas direções de pesquisa para a área.

Os capítulos têm, na introdução, a contextualização da pesquisa em relação à metaciência. De forma geral, em todos eles é apresentado o conceito de produção científica e sua relação com a pesquisa e com a construção do conhecimento. Neste sentido, reforçam a necessidade da divulgação dos resultados para que estes estejam disponíveis tanto ao pesquisador como ao consumidor de ciência, ambos inseridos em contexto sócio-cultural. Vale destacar a importância desta introdução que, ao apresentar ao leitor os pressupostos teóricos que orientam os trabalhos de metaciência, caracteriza diferencialmente este tipo de pesquisa, muitas vezes considerada como estudo bibliográfico.

No primeiro capítulo, ainda na Introdução, os autores localizam o tema Psicologia Forense/Jurídica e o descrevem como uma área em desenvolvimento, pois, do total de

publicações relativas ao ano de 2006, existe predomínio de artigos em periódicos. Ao mesmo tempo, referem ser esta uma área emergente, com controvérsias e contradições, o que justifica um estudo de integração visando sua definição e delimitação.

O estudo tem como objetivo analisar os trabalhos quanto ao gênero dos orientandos e orientadores, cursos, título, tipologia e discurso do resumo. O material foi constituído pelas teses e dissertações da base CAPES até 2006. Os resultados indicaram a prevalência do sexo feminino entre orientandos e orientadores; das universidades públicas na produção de estudos com esta temática; e da área da Psicologia. Quanto às áreas de conhecimento, a Psicologia foi a que mais produziu trabalhos sobre a temática e, quanto à tipologia, a pesquisa descritiva foi a mais utilizada, o que evidencia um conhecimento ainda não desenvolvido.

Importante no discurso científico, o Resumo deve oferecer ao leitor informação sobre o trabalho. A maioria apresentou objetivos, material, resultados e conclusões. O discurso utilizado na redação do resumo permitiu verificar a não homogeneização do uso da flexão de tempo verbal e pessoa gramatical.

Os autores concluem ser esta uma área em desenvolvimento, carecendo, por parte dos autores, maior cuidado na redação, elaboração e discurso dos resumos, considerando ser este o material que vai alimentar bases de dados bibliográficos.

O segundo capítulo também apresenta trabalho sobre Psicologia Forense. Os autores apresentam a área com uma pequena história e a discussão conceitual de Psicologia Jurídica, Psicologia Forense e Psicologia Criminal. Definiram como objetivos analisar os artigos quanto à autoria (gênero e número), aos instrumentos utilizados, aos sujeitos, temas e tipologia, além da forma de análise dos dados.

Os artigos foram pesquisados na base de dados LILACS. Quanto à autoria, considerando o tipo (múltipla ou única) a análise de distribuição da amostra não mostrou diferença estatisticamente significativa. Como relatam os autores, a pesquisa é um trabalho de equipe, de um grupo de pesquisadores, o que favorece uma análise mais aprofundada e diversificada dos resultados, sendo este o comportamento de uma área de conhecimento mais desenvolvida.

Importante na avaliação da qualidade da pesquisa, a metodologia deve estar claramente descrita, tanto na caracterização dos sujeitos, dos instrumentos e do plano para análise dos dados. Referem os autores à necessidade de maior cuidado por parte dos pesquisadores, tanto na metodologia quanto na redação científica, pois em muitos dos estudos não foi possível depreender, a partir do exposto, o instrumento utilizado. A distribuição dos instrumentos utilizados mostrou ser estatisticamente significativa, confirmando maior ocorrência do uso de questionários e entrevistas. Isto evidencia menor sofisticação instrumental comparativamente a outras áreas da Psicologia e pode estar indicando carência de pesquisas sobre instrumentos. Reforçando esta afirmação, os resultados obtidos quanto à tipologia do estudo caracterizou o Levantamento como mais utilizado, sinalizando a mera descrição do fenômeno.

Na conclusão, os autores, além de um breve resumo dos resultados, formulam um parecer crítico sobre a área e orientam para pesquisas metodologicamente mais sofisticadas, destacando a necessidade de investimentos que possam contribuir para o desenvolvimento da área de Psicologia Forense.

O terceiro capítulo focaliza a produção científica, em teses e dissertações, sobre Psicologia do Trânsito. Na introdução do trabalho contextualizam a temática, sua definição e a atuação do profissional psicólogo na área. Neste trabalho os objetivos foram analisar a autoria, temática, tipologia, curso e universidade onde a dissertação/tese foi defendida. A base de dados da pesquisa foi o Banco de teses da CAPES.

O quarto, quinto e sexto capítulos usaram a base de dados PsycINFO e analisaram a produção sobre Hospitalização, Depressão em adolescentes e Autismo.

A pesquisa com tema Hospitalização, diferente dos outros capítulos, na introdução apresenta dados sobre o termo Base de Dados, importante conteúdo informativo, nem sempre de conhecimento daqueles que se iniciam na pesquisa ou mesmo de pesquisadores mais experientes.

Na análise dos trabalhos, foi focalizada a autoria (gênero, tipo), a tipologia dos trabalhos, os temas e os periódicos nucleares. Quanto à autoria, os trabalhos com mais de um autor e o gênero masculino ofereceram maior contribuição. As duas ocorrências tiveram significância estatística.

Os periódicos constituíram a maioria da amostra, seguidos das teses/dissertações. Estes dados confirmam, junto com a alta frequência de autoria múltipla, ser esta uma área de grande desenvolvimento científico. Diante do fato, foi realizada análise visando identificar os periódicos mais relevantes, ou seja, aqueles que mais publicam sobre determinado assunto; o resultado, apresentado em uma Tabela, foi organizado conforme o grau de importância dos periódicos. Destacam os autores que, diante da importância da temática, a produção de periódicos nacionais sobre o tema é ainda muito precária, indicando que o Brasil tem ainda muito a desenvolver cientificamente no assunto. Ao final, são apresentadas as conclusões, onde é reforçada a necessidade de maior produção nacional na área e maior presença feminina nas publicações.

O trabalho sobre Depressão em Adolescentes reúne dois subtemas importantes e atuais e teve como objetivo o estudo da autoria (gênero e tipo), veículo de divulgação, tipo de trabalho e temática. A ocorrência significativa de autoria múltipla, de artigos de periódicos e de pesquisa com análise quantitativa é indicativa de área com bom desenvolvimento científico.

O grande foco temático foi Doença, tanto física quanto psicológica, seguido por Fatores Psicológicos e Tratamento. Existe necessidade de que os estudos focalizem a prevenção e o tratamento, visando garantir o bem estar do adolescente. As referências são atuais, com predomínio de artigos de periódicos, seguidos de livros ou capítulos de livros.

No penúltimo capítulo, são analisados conceitos relacionados à teoria Winnicottiana em periódicos nacionais da área. A apresentação dos resultados é iniciada com o panorama das publicações nos três suportes. Foi verificado que a maior produção ocorreu na revista Psicologia: Reflexão e Crítica, seguida de Psicologia: Teoria e Pesquisa. Especificamente em relação à abordagem pretendida, foi observada ausência de publicação. O trabalho em co-autoria foi o mais presente, embora muito próximo do observado em autoria múltipla, e o gênero feminino predominou nas publicações.

Os autores destacam a importância da teoria de Winnicott e a ausência de publicação de pesquisas focalizando esta temática, muito estudada em tese/dissertações. As referências são atuais, com predomínio de livros e trabalhos de dissertação e tese, o que pode ser justificado pela ausência de publicação da temática em periódicos da área.

O capítulo é encerrado com Considerações Finais, o que pode explicar a inclusão de aspectos teóricos e comentários comparativos, discurso este esperado em uma introdução.

O último capítulo apresenta trabalho sobre Depressão Pós-Parto. O objetivo foi estudar, nas Bases de Dados LILACS, as publicações disponíveis aos profissionais interessados no assunto. Os resultados descrevem uma produção bastante escassa, mais evidente nos anos 1999 e 2005, e a revista Femina como a que mais publicou sobre o problema foco do trabalho. Os autores justificam a falta de publicação originada na dificuldade de identificação do quadro que, nos casos menos graves, podem passar despercebidos pelos médicos.

A presença de artigos de autoria múltipla pode sugerir avanço na área, porém a predominância de artigos teóricos e a baixa complexidade de análise dos artigos que relatam pesquisa na base estudada evidenciam baixo nível de desenvolvimento, requerendo maior produção de pesquisa. Vale ainda lembrar a necessidade de estudos em outras bases, visando configurar de forma mais adequada o que está exposto.

As referências são atuais, predominando os artigos de periódicos e livros.

Na parte final do livro, estão relacionados a formação e vínculo institucional dos autores.

Um dos critérios utilizados na aferição dos cursos de pós-graduação, na constituição de políticas de apoio à pesquisa é a produtividade do pesquisador e a qualidade da pesquisa realizada. Estes dois aspectos estão diretamente relacionados com o conhecimento que ele possui sobre o estágio de desenvolvimento da área o que irá orientá-lo na escolha do tema, na forma de tratamento dos dados e na conclusão.

Com base nesta premissa salienta-se a importância de um trabalho como o apresentado neste livro por reforçar o conhecimento daqueles já introduzidos neste tipo de pesquisa e por se constituir em um texto útil no sentido de fornecer um quadro dos vários aspectos envolvidos na pesquisa de metaciência.

 - **M.H.M.A. Oliveira** é Mestre em Psicologia Escolar e Doutora em Psicologia (PUC-Campinas). Atua como Professora (PUC-Campinas). Endereço para correspondência: Rua Cotoxó, 637, apto. 42, Campinas, SP 05021-000. *E-mail* para correspondência: maria.marimourao@gmail.com.